HIDRELÉTRICA AREIA BRANCA S.A.

Relatório da Administração e Demonstrações Contábeis dos Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

CNPJ Nº 06.793.964/0001-10
NIRE Nº 42 3 0003599-8

Endereço: Rua: Paschoal Apóstolo Pítsica, 5064 - 5º andar - Agronômica - Florianópolis – SC – 88025-255

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

A Administração da Hidrelétrica Areia Branca S.A. ("Areia Branca" ou "Companhia") tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2016. As informações estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando especificado em contrário.

1. Perfil Institucional

A Companhia tem autorização outorgada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para estabelecer-se como produtor independente de energia elétrica, mediante o aproveitamento do potencial hidráulico da Pequena Central Hidrelétrica Areia Branca (PCH Areia Branca ou Usina), situada no Rio Manhuaçu, no município de Caratinga, estado de Minas Gerais.

A Usina, em operação comercial desde março de 2010, tem capacidade instalada de 19,8 MW[1], e capacidade comercial de 11,2 MW médios, totalmente contratada com a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobras), até o ano de 2030, por meio do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (Proinfa).

2. Controle Acionário

A totalidade do capital social da Areia Branca pertence à ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda. (ECP) – anteriormente denominada Tractebel Energias Complementares Participações Ltda. - uma *holding* controlada pela ENGIE Brasil Energia S.A., anteriormente denominada Tractebel Energia S.A.

3. Desempenho Operacional

Em 2016, a geração total bruta da PCH Areia Branca foi de 40,1 GWh, 45,3% acima da geração verificada em 2015, que foi de 27,6 GWh. O índice de disponibilidade, desconsiderando-se as paradas programadas, atingido no ano em análise foi de 95,5% ante aos 98,9% verificado em 2015. Quando consideradas todas as paradas, a disponibilidade global em 2016 foi de 94,1% (96,7% em 2015).

[1] As informações não financeiras contidas nestas demonstrações contábeis como MW, MW médio, potência instalada, entre outras não são examinadas pelos auditores independentes.

4. Desempenho Econômico-Financeiro

a) Principais indicadores (expressos em milhares de reais)

Indicadores	2016	2015	Variação (%)
Receita líquida de vendas	17.704	14.807	19,6
Lucro bruto	7.394	4.816	53,5
Margem bruta	41,7%	32,5%	9,2 p.p.
EBITDA (LAJIDA)[1]	13.673	11.039	23,9
Margem EBITDA (LAJIDA)[2]	77,2%	74,6%	2,6 p.p.
Resultado financeiro	(421)	(1.178)	(64,3)
Lucro líquido do exercício	5.898	3.342	76,5%
Margem líquida	33,3%	22,6%	10,7 p.p.

[1]EBITDA (LAJIDA): lucro líquido + imposto de renda e contribuição social + despesas financeiras, líquidas + depreciação e amortização.

[2]Margem EBITDA (LAJIDA): EBITDA / receita líquida de vendas.

b) Comentário sobre as principais variações

EBITDA: combinação do reajuste de preço de venda, menor impacto GSF – visto a substancial redução do PLD – e aumento do custo de energia vendida.

Resultado financeiro: crescimento da receita financeira em razão do maior volume de recursos aplicados e da elevação das taxas de juros.

5. Agradecimentos

A Administração da Areia Branca agradece a contribuição de todos aqueles que colaboraram para o desempenho da Companhia no ano de 2016.

A Administração

HIDRELÉTRICA AREIA BRANCA S.A.

CNPJ Nº 06.793.964/0001-10 | NIRE Nº 42 3 0003599-8

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015
(Em milhares de reais)

ATIVO

	Nota	31.12.2016	31.12.2015
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	30.654	19.670
Contas a receber de clientes	5	2.609	1.655
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	6	1.526	1.232
PIS e Cofins a recuperar	7	2.167	1.933
Outros ativos circulantes		98	77
		37.054	**24.567**
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo			
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	6	1.839	1.839
PIS e Cofins a recuperar	7	3.489	4.687
Depósitos vinculados	8	3.013	2.699
Depósitos judiciais		88	27
		8.429	**9.252**
Imobilizado	9	**88.842**	**95.194**
Intangível		**77**	**83**
		97.348	**104.529**
TOTAL		**134.402**	**129.096**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota	31.12.2016	31.12.2015
PASSIVO CIRCULANTE			
Fornecedores		392	426
Financiamento	10	4.951	4.899
Dividendos		1.316	-
Adiantamento de cliente	11	6.598	4.169
Outros passivos circulantes		29	49
		13.286	**9.543**
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Financiamento	10	31.329	35.636
Provisões cíveis		168	114
		31.497	**35.750**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12		
Capital social		85.394	84.160
Reserva de lucros		4.225	-
Prejuízos acumulado		-	(357)
		89.619	**83.803**
TOTAL		**134.402**	**129.096**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

HIDRELÉTRICA AREIA BRANCA S.A.

CNPJ Nº 06.793.964/0001-10 | NIRE Nº 42 3 0003599-8

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

(Em milhares de reais)

	Nota	31.12.2016	31.12.2015
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	13	**17.704**	**14.807**
CUSTOS DA ENERGIA VENDIDA			
Pessoal		(528)	(396)
Materiais		(51)	(84)
Serviços de terceiros		(2.449)	(2.369)
Encargos de uso da rede elétrica		(661)	(617)
Depreciação e amortização	9	(6.370)	(6.370)
Outros		(251)	(155)
		(10.310)	**(9.991)**
LUCRO BRUTO		**7.394**	**4.816**
(DESPESAS) OPERACIONAIS			
Despesas gerais e administrativas		**(91)**	**(147)**
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		**7.303**	**4.669**
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS			
Renda de aplicações financeiras		3.021	2.173
Renda de depósitos vinculados e judiciais		362	316
Juros sobre financiamento	10	(3.732)	(3.635)
Outras despesas financeiras, líquidas		(72)	(32)
		(421)	**(1.178)**
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS		**6.882**	**3.491**
Imposto de renda		(729)	(103)
Contribuição social		(255)	(46)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		**5.898**	**3.342**

A Companhia não possui resultados abrangentes, razão pela qual não está apresentando a demonstração específica relativa a este resultado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

HIDRELÉTRICA AREIA BRANCA S.A.

CNPJ Nº 06.793.964/0001-10 | NIRE Nº 42 3 0003599-8

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

(Em milhares de reais)

		RESERVA DE LUCROS			
	CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	RESERVA DE RETENÇÃO DE LUCROS	LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 31.12.2014	**84.160**	**-**	**-**	**(3.699)**	**80.461**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	3.342	**3.342**
SALDOS EM 31.12.2015	**84.160**	**-**	**-**	**(357)**	**83.803**
Aumento de capital	1.234	-	-	-	1.234
Lucro líquido do exercício	-	-	-	5.898	5.898
Destinações proposta à AGO:					
- Reserva legal	-	277	-	(277)	-
- Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(1.316)	(1.316)
- Reserva de retenção de lucros	-	-	3.948	(3.948)	-
SALDOS EM 31.12.2016	**85.394**	**277**	**3.948**	**-**	**89.619**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

HIDRELÉTRICA AREIA BRANCA S.A.

CNPJ Nº 06.793.964/0001-10 | NIRE Nº 42 3 0003599-8

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO) PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

(Em milhares de reais)

	31.12.2016	31.12.2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes dos tributos	**6.882**	**3.491**
Ajustes para conciliar o lucro antes dos tributos		
Depreciação e amortização	6.370	6.370
Juros sobre financiamento	3.732	3.635
Juros sobre depósitos vinculados e judiciais	(362)	(316)
Outros	20	17
Lucro ajustado	**16.642**	**13.197**
Redução (aumento) nos ativos		
Contas a receber de clientes	(954)	507
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	(294)	(590)
PIS e Cofins a recuperar	964	802
Depósitos vinculados e judiciais	(13)	171
Outros ativos	(21)	(4)
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	(34)	145
Adiantamento de clientes	2.429	(2.247)
Outros passivos	(647)	(86)
Caixa gerado pelas operações	**18.072**	**11.895**
Pagamento de juros sobre financiamento	(3.202)	(3.484)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(323)	(42)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**14.547**	**8.369**
Atividades de investimento		
Aplicação no imobilizado	(12)	(197)
Caixa líquido das atividades de investimento	**(12)**	**(197)**
Atividades de financiamento		
Pagamento de financiamento	(4.785)	(4.738)
Aumento de capital	1.234	-
Caixa líquido das atividades de financiamento	**(3.551)**	**(4.738)**
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	**10.984**	**3.434**
Conciliação do caixa e equivalentes de caixa		
Saldo inicial	19.670	16.236
Saldo final	30.654	19.670
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	**10.984**	**3.434**
Transações que não envolveram o caixa e equivalente de caixa		
Imposto de renda e contribuição social compensados	673	389

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

HIDRELÉTRICA AREIA BRANCA S.A.

CNPJ Nº 06.793.964/0001-10 | NIRE Nº 42 3 0003599-8

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de maneira diferente)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Hidrelétrica Areia Branca S.A. ("Areia Branca" ou "Companhia"), com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina (SC), foi constituída em 17.06.2004, com o objetivo de estudar, projetar, construir, operar e explorar sistemas de geração e comercialização de energia elétrica e serviços correlatos, bem como desenvolver atividades direta ou indiretamente relacionadas à consecução de seu objeto social.

A Areia Branca não tem empregados e sua administração é realizada pela controladora indireta ENGIE Brasil Energia, que cobra pela prestação de serviços e reembolso das despesas incorridas com o pessoal diretamente dedicado às atividades da Usina.

Em 23.12.2016, a EBE e a ECP – controladoras da Companhia – celebraram com a Companhia Energética Petrolina (CEP) um contrato de venda da totalidade das ações da Areia Branca. Essa operação envolveu a alienação de mais duas Companhias do Grupo, a Eólica Pedra do Sal S.A. e a Eólica Beberibe S.A. O valor da venda das três empresas foi de R$ 391.767 (R$ 306.350 líquido dos financiamentos), que serão ajustados pelas variações patrimoniais e de preço até a data do fechamento da operação.

A conclusão da Operação está sujeita ao atendimento de determinadas condições precedentes previstas no Contrato, em especial a aprovação prévia da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

Repactuação do risco hidrológico

A Companhia decidiu não aderir a repactuação do risco hidrológico prevista na Lei nº 13.203/2015 e na Resolução Normativa nº 684/2015 da Aneel.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), sendo utilizado o custo histórico como base de valor e o Real como moeda funcional.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A Administração, quando necessário, baseia-se em julgamentos e estimativas para o registro de certas transações. As principais estimativas utilizadas pela Companhia que afetam suas demonstrações contábeis são as vidas úteis do ativo imobilizado.

As demonstrações contábeis ora apresentadas foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 31.01.2017.

3 - SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Ativos financeiros

a.1) Caixa e equivalentes de caixa

São mantidos com a finalidade de atender os compromissos de caixa de curto prazo e compõem-se do saldo de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor de mercado. As aplicações financeiras são classificadas como equivalentes de caixa em função da intenção de resgate no curto prazo, estando registradas pelo custo de aquisição e mensuradas ao valor justo na data das demonstrações contábeis. As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

a.2) Contas a receber de clientes

São registradas inicialmente pelo valor da venda e posteriormente pelo custo amortizado.

a.3) Depósitos vinculados e judiciais

Inicialmente são contabilizados pelo valor depositado e, posteriormente, são mensurados ao valor justo na data das demonstrações contábeis.

a.4) Financiamento

É reconhecido inicialmente pelo valor justo e posteriormente mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

b) Imobilizado

É registrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear, com base nas taxas anuais estabelecidas pela Aneel, limitadas ao prazo de autorização da usina.

c) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição e as demais obrigações pelos valores conhecidos ou calculáveis.

d) Reconhecimento da receita de venda de energia

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida dos impostos e dos eventuais descontos incidentes sobre a mesma.

e) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados pelo lucro real de acordo com as bases tributárias, considerando as normas e as alíquotas vigentes na data da apresentação das demonstrações contábeis.

4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2016	31.12.2015
Caixa e depósitos bancários à vista	651	404
Citibank – Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa	30.003	19.266
	30.654	**19.670**

A Companhia é participante do Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa de sua controladora indireta, ENGIE Brasil Energia, concentrando suas aplicações financeiras neste fundo. As operações realizadas pelo fundo possuem liquidez imediata, são remuneradas pela Selic e estão lastreadas em títulos públicos federais.

5 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Referem-se a valores vincendos a receber da Eletrobras pela venda da totalidade da sua energia assegurada através do Proinfa. Os valores faturados mensalmente são recebidos em parcelas iguais em 20, 30 e 40 dias após o mês de competência do faturamento.

6 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR

A Companhia ingressou, no ano de 2014, com pedido de restituição de imposto de renda e contribuição social no montante de R$ 1.839. Este processo permanece sob análise da Receita Federal do Brasil.

7 - PIS E COFINS A RECUPERAR

Referem-se, substancialmente, a créditos de PIS e Cofins decorrentes de aquisições de máquinas e equipamentos, de gastos com a construção de edificações para a implantação da Areia Branca e créditos retidos pela venda de energia à Administração Pública.

Em 2015, a Companhia ingressou com pedido de restituição de parte do valor – R$ 2.234 – que também está sob análise da Receita Federal do Brasil.

8 - DEPÓSITOS VINCULADOS

Referem-se ao valor aplicado em conta reserva para garantir o pagamento dos serviços da dívida, em cumprimento às exigências contidas no contrato de financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

9 - IMOBILIZADO

a) Composição

	Taxa média de depreciação %	31.12.2016 Custo corrigido	31.12.2016 Depreciação acumulada	31.12.2016 Valor líquido	31.12.2015 Valor líquido
Em serviço					
Reservatórios, barragens e adutoras	4,7	61.948	(19.746)	42.202	45.084
Edificações e benfeitorias	5,0	14.043	(4.834)	9.209	9.908
Máquinas e equipamentos	5,0	55.592	(18.350)	37.242	40.011
Veículos	14,3	14	(14)	-	1
Móveis e utensílios	6,3	22	(8)	14	15
		131.619	**(42.952)**	**88.667**	**95.019**
Em curso		**175**	**-**	**175**	**175**
		131.794	**(42.952)**	**88.842**	**95.194**

b) Mutação

	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Outros	Em curso	Total
Saldos em 31.12.2014	**48.066**	**10.509**	**42.768**	**7**	**10**	**101.360**
Ingressos	-	-	-	-	197	197
Transferências	(99)	98	21	12	(32)	-
Depreciação	(2.883)	(699)	(2.778)	(3)	-	(6.363)
Saldos em 31.12.2015	**45.084**	**9.908**	**40.011**	**16**	**175**	**95.194**
Ingressos	-	-	-	-	12	12
Transferências	2	-	9	1	(12)	-
Depreciação	(2.884)	(699)	(2.778)	(3)	-	(6.364)
Saldos em 31.12.2016	**42.202**	**9.209**	**37.242**	**14**	**175**	**88.842**

c) Autorização do órgão regulador

A Companhia é detentora da autorização para exploração da PCH Areia Branca, com capacidade instalada de 19,8 MW, pelo prazo de 30 anos, a contar da data de 02.05.2000, podendo ser prorrogada, a critério da Aneel.

d) Depreciação dos ativos que integram o Projeto Original da Usina

A Companhia, com base exclusivamente na interpretação da Lei nº 8.987/95 e do Decreto nº 2.003/96, considera que não há garantia de indenização pelo Poder Concedente, ao final do prazo da autorização, do valor residual dos bens que integram o Projeto Original. Desta forma, a Companhia deprecia os seus ativos de acordo com as taxas determinadas pela Aneel, limitada ao prazo da autorização, em que pese a legislação e a Resolução Autorizativa preverem a possibilidade da renovação da autorização.

10 - FINANCIAMENTO

a) Mutação

	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2014	**4.879**	**40.243**	**45.122**
Juros	3.504	131	3.635
Transferência	4.738	(4.738)	-
Amortização de principal	(4.738)	-	(4.738)
Pagamento de juros	(3.484)	-	(3.484)
Saldos em 31.12.2015	**4.899**	**35.636**	**40.535**
Juros	3.254	478	3.732
Transferência	4.785	(4.785)	-
Amortização de principal	(4.785)	-	(4.785)
Pagamento de juros	(3.202)	-	(3.202)
Saldos em 31.12.2016	**4.951**	**31.329**	**36.280**

b) Vencimentos do financiamento apresentado no passivo não circulante

Ano	Valor
2018	4.820
2019	4.820
2020	4.820
2021	4.820
2022	4.820
2023	4.820
2024	2.409
	31.329

c) Condições contratadas

Juros:	TJLP + 2,5% a.a. (a TJLP que exceder 6% a.a. é incorporada ao principal).
Amortização:	Mensal até o vencimento do contrato, em junho de 2024.

d) Garantias

As garantias são as seguintes: (i) Alienação fiduciária de bens e equipamentos; (ii) Totalidade das ações representativas do capital social; e (iii) Recebíveis e conta reserva do serviço da dívida.

e) Compromisso contratual (*covenant*)

O *covenant* (Índice de Cobertura do Serviço da Dívida ≥ 1,2) está sendo integralmente atingido pela Companhia.

11 - ADIANTAMENTO DE CLIENTE

De acordo com os termos do contrato com a Eletrobras, o faturamento mensal de energia é composto por duas parcelas: (i) relativa à energia contratada, cuja base é a energia assegurada da Usina; e (ii) referente ao ajuste financeiro, que corresponde à diferença entre a energia contratada e a efetivamente gerada pela Usina. Este ajuste financeiro é apurado ao final de cada ano e compensado com o faturamento mensal correspondente ao ano seguinte, na proporção de 1/12 avos por mês.

Em 2016 e 2015 o resultado da Companhia foi negativamente impactado em função do déficit de geração hidrelétrica do sistema elétrico interligado em relação à energia alocada pelos agentes (Mecanismo de Redução de Garantia Física - GSF).

Ainda não houve devolução de parte do valor do ano de 2015 – R$ 4.169 – pois a Eletrobras está finalizando os cálculos e, consequentemente, avaliando o novo prazo de quitação. O valor do ajuste referente ao exercício de 2016 foi de R$ 2.429 cuja devolução está prevista para ocorrer a partir de 2017.

12 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Companhia em 31.12.2016 é de R$ 85.394 (R$ 84.160 em 31.12.2015), totalmente subscrito e integralizado, representado por 85.393.516 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, das quais 85.393.515 pertencem à ECP, controlada da ENGIE Brasil Energia.

b) Reservas de lucros e dividendos mínimos obrigatórios

A Companhia constituiu reserva legal correspondente a 5% do lucro líquido. Os dividendos mínimos obrigatórios correspondem a 25% do lucro líquido ajustado.

c) Reserva de retenção de lucros

A Companhia está propondo a constituição de reserva de retenção de lucros, relativos ao exercício de 2016, no montante de R$ 3.948.

13 - CONCILIAÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Em atendimento às exigências do CPC 30 – Receitas, a tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita líquida de vendas:

	31.12.2016	31.12.2015
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Suprimento de energia elétrica	19.509	16.316
DEDUÇÕES DA RECEITA		
PIS e Cofins	(1.805)	(1.509)
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	**17.704**	**14.807**

14 - GERENCIAMENTO DE RISCO E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gestão de risco

Para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos dos seus negócios, a Companhia segue integralmente as regras do Comitê de Gerenciamento de Riscos da ENGIE Brasil Energia, sua controladora indireta. Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um dos fatores de risco a seguir descritos.

a.1) Risco de mercado

Estes riscos estão relacionados com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros aplicadas ao seu financiamento - a TJLP, resultando em efeitos em suas despesas financeiras.

a.2) Risco de crédito

Nas operações de aplicação no mercado financeiro, a Companhia prioriza a aplicação em títulos públicos, possuindo também política de determinação de limites de crédito para as instituições financeiras.

a.3) Risco de liquidez

A Companhia, no intuito de assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações de maneira conservadora, utiliza a política de caixa mínimo, revisado anualmente com base nas projeções de caixa e monitorado mensalmente.

15 - COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

A Companhia possui os seguintes compromissos de longo prazo considerados relevantes:

a) Contrato de uso do sistema de distribuição

A Companhia mantém contrato com a Cemig Distribuição S.A. (Cemig) para o uso do sistema de distribuição, com vigência até a data de extinção da autorização ou a extinção da empresa transmissora, o que ocorrer primeiro.

b) Contrato de operação e manutenção

A Companhia mantém contrato de operação e manutenção com a Energisa Soluções S.A., vigente até 30.05.2017 e atualizado anualmente pelo IPCA.

c) Contrato de venda de energia

A Companhia possui a sua energia contratada com a Eletrobras, através do Proinfa, até 2030.

16 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia mantém contrato com a sua controladora indireta ENGIE Brasil Energia, com início em 01.01.2014 e prazo de duração de quatro anos, cujo objeto é a prestação de serviços administrativos e financeiros. Os valores contratados são reajustados anualmente pela variação do Índice Nacional de Preço ao Consumidor (INPC). O valor anual do contrato é de R$ 57.

O referido contrato será rescindido quando da finalização da operação de venda e a consequente transferência das ações da Companhia para o comprador.

(Nominata de assinaturas das Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2016, da Hidrelétrica Areia Branca S.A.).

DIRETORIA EXECUTIVA

José Luiz Jansson Laydner
Diretor Presidente

Artur Roberto Frota Ellwanger
Diretor Técnico-Operacional

Marcelo Cardoso Malta
Diretor Administrativo e Financeiro

CONTADOR

Márcio dos Santos Rosa
CRC SC-023609/O-7

KPMG Auditores Independentes
Av. Prof. Othon Gama D´eça, 677 -
Salas 603, 604 e 605 - Centro - Ed. The Office
88015-240 - Florianópolis/SC - Brasil
Caixa Postal 1420
88010-970 - Florianópolis/SC - Brasil
Telefone +55 (48) 3205-5300, Fax +55 (48) 3205-5301
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Diretores da
Hidrelétrica Areia Branca S.A.
Florianópolis - SC

Opinião
Examinamos as demonstrações financeiras da Hidrelétrica Areia Branca S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Hidrelétrica Areia Branca S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor
A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

KPMG Auditores Independentes, uma sociedade simples brasileira e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça.

KPMG Auditores Independentes, a Brazilian entity and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative ("KPMG International"), a Swiss entity.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

  Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Florianópolis, 03 de fevereiro de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC SC-000071/F-8



Claudio Henrique Damasceno Reis
Contador CRC SC-024494/O-1